

**Evento:** COBRA F

**Modalidade:** ORAL

**Tema:** C03. Ética, Ensino e Pesquisa em Fisioterapia

## **As estratégias adotadas pelos cursos de fisioterapia promovem uma formação voltada para a Atenção Básica?**

MARIA LUIZA COMPER (Comper, M.L.C.) - marialuizacaires21@hotmail.com

**Introdução:** As transformações no sistema de saúde têm conferido discussões acerca da formação acadêmica dos profissionais de saúde, de modo a buscar prepará-los para atuar na Atenção Básica (AB).

**Objetivo:** Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre as estratégias adotadas pelos cursos de fisioterapia para promover uma formação voltada para a AB.

**Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa desenvolvida a partir da questão norteadora: As estratégias adotadas pelos cursos de fisioterapia são eficazes para promover uma formação voltada para a Atenção Básica? As buscas foram conduzidas em fevereiro/2018, nas bases Scielo; Medline; Bireme e Lilacs, com os termos: Formação, Fisioterapia e Atenção Básica, combinados entre si por meios dos operadores booleanos AND e OR. Buscas manuais foram conduzidas. Foram incluídos artigos com a temática da formação em fisioterapia para atenção básica, publicados após 2004, sem restrição de idioma. Foram excluídos estudos de revisão narrativas, relatórios, monografias e teses. Inicialmente, os estudos foram selecionados por título e resumo; e, em seguida, foram obtidos na íntegra para análise e extração das informações: autores; ano de publicação; objetivos; local do estudo; participantes; estratégia utilizada; pontos fortes; fragilidades; percepção dos estudantes quanto à formação para atuar na AB.

**Resultados:** Foram localizados 29 estudos. Destes, 18 foram excluídos por serem duplicatas, teses ou por não atender os critérios. A maioria dos estudos avaliou a percepção dos estudantes de fisioterapia; foram realizados nas regiões Sul, Nordeste e Sudeste e publicados entre 2005 a 2017. As estratégias mencionadas foram: oferta de Componentes Curriculares e Estágio Supervisionado (45,6%), Participação no Pet-Saúde (27,2%) e Realização de Projetos de Extensão (27,2%), incluindo atendimento domiciliar e educação popular em saúde. Nenhum dos estudos mencionou estratégias para a prática de matriciamento. Os estudantes revelaram que não se sentem preparados para atuar no SUS, alegando falta de experiência e conhecimento. Consideram que os conteúdos teóricos são repetitivos e que as práticas priorizam intervenções reabilitadoras, com poucas ações de promoção e prevenção. Entretanto, os estudantes destacam que estar inserido no cenário da AB favorece a aproximação com a realidade social e sanitária da população e permite uma vivência de assistência integral.

**Conclusão:** A maioria das estratégias ainda são insipientes, concentradas no último ano do curso, pouco articuladas com a rotina de trabalho da equipe e com as ações de promoção e prevenção, não sendo suficientes para preparar os fisioterapeutas para atuar na AB.

Palavras-Chave: Atenção Básica; Ensino; Fisioterapia.